

Inovação no levantamento dos preços recebidos pelos produtores de olerícolas no estado de São Paulo - SP

Danton Leonel de Camargo Bini¹; Paulo José Coelho¹; Soraia de Fátima Ramos¹; Felipe Pires de Camargo¹; Antonio Lopes Junior²; Miriane de Moura Fávaro³

¹IEA – Instituto de Economia Agrícola. Praça Ramos de Azevedo CEP: 01037-912, São Paulo – SP, danton.camargo@sp.gov.br;pjcoelho@sp.gov.br;sframos@sp.gov.br;fpcamargo@sp.gov.br

²CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Avenida Brasil, 2340, CEP: 13070-178, Campinas-SP, antonio.lopes@sp.gov.br

³CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. Alameda Campinas, 433, CEP: 01404-901 São Paulo-SP, miriane.favaro@conab.gov.br

RESUMO

Iniciado em 1948, o levantamento dos preços médios mensais recebidos pelos produtores agropecuários no Estado de São Paulo (PMR) é executado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) em parceria com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), ambas instituições da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) do Estado de São Paulo. Mudanças estruturais e conjunturais no formato dessa rotina estatística foram realizadas em diferentes momentos. A partir de 2017, numa evolução rumo ao acompanhamento das inovações tecnológicas surgidas, com a informatização progressiva da estrutura da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, o levantamento dos preços médios recebidos pela agropecuária paulista passou a ser totalmente online. Cada um dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Regional (EDR) passou a contar com uma lista específica de produtos a partir da realidade de sua produção agropecuária. Nesse processo, aproveitou-se a facilitação dos fluxos de informações para a inclusão de olerícolas (46) e outros produtos (33) que não faziam parte do levantamento dos preços recebidos pela agropecuária paulista. Após sistematizações que garantiram correções e consolidações de variedades e de suas unidades de comercialização, os dados de uma lista inicial de produtos (19) foram liberados para divulgação e usados no cálculo comparativo do Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo (VPA) de 2020 e 2021 (SILVA, *et al*, 2022). Como resultado do aceite dessa inovação na estatística agropecuária paulista realizada pelo IEA junto à CATI, a partir de 2022, uma quantidade mais ampliada de olerícolas está sendo selecionada como referência para o Programa Paulista de Agricultura de Interesse Social (PPAIS) (com o Instituto de Terras – ITESP) e para a Política de Garantia de Preços Mínimos de produtos da biodiversidade (PGPM-Bio) da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).

PALAVRAS-CHAVE: Preços recebidos pelos produtores; olerícolas; Estado de São Paulo.

BINI, D. L. C; COELHO, P.J.; RAMOS, S. F.; CAMARGO, F. P.; LOPES JÚNIOR, A.; FÁVARO, M. M. 2022. Inovação no levantamento dos preços recebidos pelos produtores de olerícolas no estado de São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 56. Anais... Bento Gonçalves-RS: ABH.

47

48 **REFERÊNCIAS**

49 SILVA, J. R. da et al. Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo:
50 resultado preliminar 2021. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 16,
51 n. 12, p. 1-6, dez. 2021. Disponível em: [AIA-52-2021.pdf \(iea.sp.gov.br\)](#) Acesso em: 08 03
52 2022.